

Governador do AM apela a cónsules contra "emocionalismo ecológico"

Da Reportagem Local

Mesmo cercado ontem por uma platéia composta por 75 cónsules que representam países do mundo inteiro em São Paulo, o governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho (PMDB), 63, não quis saber de diplomacia: fez um apelo contra o "emocionalismo ecológico", criticou o "protecionismo" aos índios ianomami e disse que os estrangeiros falam muito, mas nunca lembram de mandar "um tostão" para a Amazônia.

Mestrinho até esperava que sua palestra pudesse causar alguma irritação nos estrangeiros que lotavam o restaurante do Terraço Itália, no 42º andar do Edifício Itália (centro de São Paulo), mas diante das primeiras gargalhadas ficou à vontade.

O governador foi convidado pela Sociedade Consular para palestra e almoço. Segundo Ruben Dario, cónsul da Colômbia e dirigente da entidade, há muito interesse entre os seus colegas sobre meio ambiente e as atividades da Zona Franca de Manaus (AM). "Mestrinho agradou com as suas inquietudes", afirmou.

"Estamos abertos à colaboração do mundo para investimentos, desde que não esteja em jogo a nossa soberania", disse Mestrinho, aliado dos militares no temor contra uma possível "inter-

Demarcação espera por verba

Da Sucursal de Brasília

A Funai depende de um crédito adicional do Congresso para começar a demarcar a área ianomami. Se o dinheiro for liberado, dentro de 30 dias vai ser feita a licitação para a demarcação de 1.700 km de fronteira da reserva.

A verba, já aprovada pela Comissão Mista de Orçamento, é de Cr\$ 2,2 bilhões. Desse dinheiro, Cr\$ 1,8 bilhão será destinado à demarcação e regularização das terras. O perímetro total da reserva é de 3.071 km, mas a faixa de fronteira com a Venezuela já foi demarcada.

A Funai vai instalar 20 postos, com 80 a 110 funcioná-

os, nas áreas mais vulneráveis. "Não basta demarcar, é preciso vigiar a área, pois as terras são muito cobiçadas", disse o presidente do órgão, Sydney Possuelo.

Até agora, a Operação Ianomami já gastou Cr\$ 698 milhões. A Funai estima que, dos 5 mil garimpeiros que estavam na reserva, restam apenas 100. Possuelo afirmou que a Funai e a Secretaria de Meio Ambiente estão analisando a construção de uma estrada pelo Exército dentro da área ianomami, ligando São Gabriel da Cachoeira a Maturacá (AM). Ele disse que quer examinar a questão "in loco".

nacionalização da Amazônia".

Mestrinho criticou a criação da reserva de 9,4 milhões de hectares para os índios ianomami. "Essa área é maior do que Portugal, onde vivem 12 milhões de pessoas", disse. Segundo o governador, apenas 3.470 ianomami vivem na região. De acordo com o governo federal, cerca de 10 mil índios ocupam a área.

Para Mestrinho, o governo só lembrou dos ianomami em busca de repercussão internacional: "Deram três linhas nos jornais lá fora e já satisfez o ego de muita gente". À noite, estava previsto um debate, promovido pelo PNBE, entre Mestrinho e o deputado federal Fabio Feldman (PSDB-SP), ligado ao movimento ecológico. (Xico Sá)

Dirigente do PSOE defende pacto durante visita ao Senado

Da Sucursal de Brasília

O vice-secretário-geral do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Alfonso Guerra, defendeu ontem, em palestra no Senado, o socialismo como "projeto de felicidade para todos os homens e mulheres, que dê a cada um a felicidade que ele quer".

Guerra também disse que a compatibilização de preços e salários só é possível com um pacto entre empresários, trabalhadores e governo. Segundo ele, os acordos entre trabalhadores e empresários podem dar certo, mas a participação do governo é fundamental. Ex-vice-premiê espanhol, Guerra expôs a situação do país, que saiu de "uma grave crise para uma época positiva", e destacou o papel do rei Juan Carlos, "como vigilante da democracia".

Guerra veio ao Brasil apresentar a revista "O Socialismo do Futuro", fundada por ele este ano. O senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), um dos responsáveis pela visita e o único brasileiro a participar do número três da revista, disse que "o partido espanhol dispensa o voto de outros partidos para ter maioria, mas não a colaboração".

FONTE :

FSP

DATA : 19 11 91

CLASS. :

1-6

PG. :